



AÇÃO DE FORMAÇÃO

Canábis: padrões de consumo, dinâmicas, implicações e intervenções



Relatório Síntese



AÇÃO DE FORMAÇÃO

**Canábis: padrões de consumo,
dinâmicas, implicações e
intervenções**

Introdução

Nos dias 20, 21, 27, 28 e 29 de novembro de 2023 decorreu, através da plataforma Webex Meetings, a ação de formação “**Canábis: padrões de consumo, dinâmicas, implicações e intervenções**”, com **22:30 horas**.

A ação de formação teve como objetivos proporcionar um campo de reflexão aprofundado sobre definição de canábis na sua dimensão político-legal e sociocultural, identificar padrões de consumo, uso e efeitos. Aspectos clínicos e abordagens terapêuticas a consumidores com diagnóstico de risco moderado e grave.

O **programa formativo** teve como formadores **Olga Cruz** (Professora Auxiliar do Departamento de Ciências Sociais e do Comportamento do Instituto Universitário da Maia. Psicóloga e doutorada em Psicologia, pela Escola de Psicologia da Universidade do Minho, na especialidade de Psicologia da Justiça). | **Manuel Gonçalves Pinho** (Médico no Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa e Professor Auxiliar de Psiquiatria na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto). | **João Borges** (Médico Assistente Hospitalar de Psiquiatria do Centro Hospitalar Universitário de São João e doutorando no Programa Doutoral de Neurociências da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto). | **Alexandra Sousa** (Médica Assistente Hospitalar de Psiquiatria do Centro Hospitalar Universitário de São João) | **Cristiana Vale Pires** (Investigadora integrada na FEP da Universidade Católica Portuguesa, membro-fundador da Associação Kosmicare. Licenciada em Psicologia, mestre e doutorada em Antropologia).

Programa Formativo

A questão da canábis afigura-se atualmente como um desafio político multidisciplinar, a nível mundial, conduzindo à imprescindibilidade de convocar a priorização de políticas de drogas que privilegiem a saúde pública, a segurança da sociedade, os direitos humanos e liberdades do cidadão. Alguns países têm tentado novas abordagens para as políticas de drogas, especialmente, para a questão da canábis, experimentando novos caminhos que se insinuam desde a descriminalização de drogas (ex: Portugal), passando pela tolerância às drogas “leves”, onde se inclui a canábis (ex: Países Baixos), pela legalização da canábis para fins medicinais (ex: Polónia, Portugal entre outros) e à total legalização e regulamentação da canábis para uso recreativo (ex: Uruguai e EUA). Há evidência científica que aponta para a perigosidade do consumo de canábis, com níveis de concentração de THC elevados, o que contraria o atual discurso dominante sobre os inúmeros benefícios do uso e a agenda política global pela legalização. “Os dados provenientes dos estudos nacionais revelam como a canábis é o produto psicoativo ilícito consumido por mais residentes em Portugal.” (2023, SICAD, Carapinha, Ludmila; Resultados do Inquérito Online Europeu sobre Drogas – Padrões de Consumo Portugal 2021, “Como é o consumo de canábis em Portugal?”).

Sessão 1 | 20 de novembro de 2023 | Manhã | Olga Cruz

Enquadramento político-legal e sociocultural. Perfis de consumidores substâncias psicoativas/consumidores problemáticos/de alto risco e não problemáticos/de baixo risco.

Sessão 2 | 20 de novembro de 2023 | Tarde | Manuel Gonçalves Pinho

O consumo de canábis, episódio psicótico, as hospitalizações por episódio psicótico em Portugal. Quem são os consumidores que estão em maior risco: características clínicas e demográficas, e outras desenvolvimentos, dinâmicas e implicações.

Sessão 3 | 21 de novembro de 2023 | Manhã | Olga Cruz

Características, dinâmicas e implicações do consumo. Canábis e a adolescência.

Sessão 5 | 27 de novembro de 2023 | Manhã e tarde | João Borges e Alexandra Sousa

Tipificação das respostas dirigidas a consumidores de canábis com risco moderado, grave e dependência. Consulta de dependência. Consulta e casos clínicos.

Sessão 6 | 28 de novembro de 2023 | Manhã | Cristiana Vale Pires

Estratégias de intervenção. Diagnóstico. Instrumentos de avaliação e intervenção precoce.

Sessão 7 | 29 de novembro de 2023 | Manhã | Cristiana Vale Pires

Apoio psicológico e redução de riscos individualizada a pessoas que consomem canábis de forma mais pontual ou contínua, redução de riscos e saúde mental, os padrões de consumo de canábis e consequências negativas associadas a estes consumos; relação destes consumos com os estilos de vida e desafios juvenis. Casos clínicos.

Caracterização Geral dos Formandos

A ação de formação online **Canábis: padrões de consumo, dinâmicas, implicações e intervenções**, contou com **31 participantes**, maioritariamente do sexo feminino (**90%**), 39% com idades compreendidas entre os 40 e os 49 anos, 36% entre 30 e 39 anos e 19% entre os 50 e os 59 anos. 3% dos participantes tem idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos e os 60 anos ou mais (Figura 1 e 2).

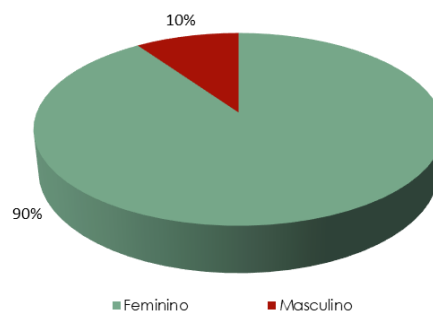
Ao nível de **habilitações literárias**, **49%** possuem mestrado, 48% licenciatura e 3% ensino secundário (Figura 3) em diferentes áreas, tais como psicologia, serviço social, educação social, direito, ciências sociais e investigação social (Figura 4).

48% são profissionais de psicologia, 23% são de serviço social/sociologia, 19% de enfermagem, 7% de educação social/sociocultural e 3% são administrativos. Encontram-se a exercer funções em organismos públicos e privados, nomeadamente no SICAD/CDT, na ARS/DICAD/CRI, em IPSS/ONG, em Centros Hospitalares, Escolas e Autarquias Locais (Figura 5 e 6).



Figura 1

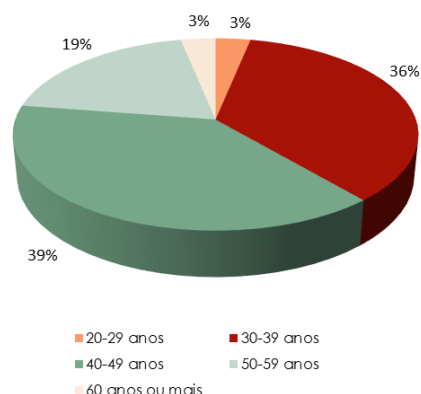
Género (N 31) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Figura 2

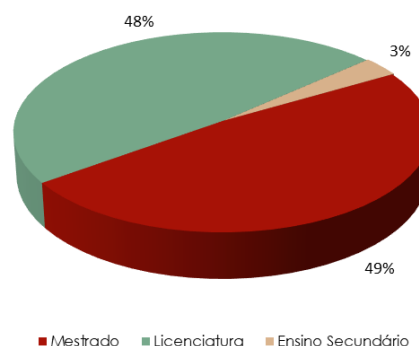
Intervalo Etário (N 31) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Figura 3

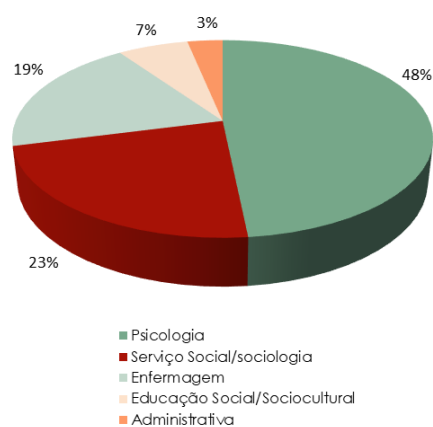
Habilitações Literárias (N 31) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Figura 4

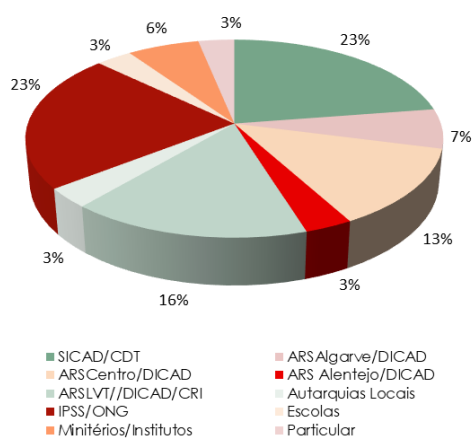
Designação das Habilitações Literárias (N 31) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Figura 5

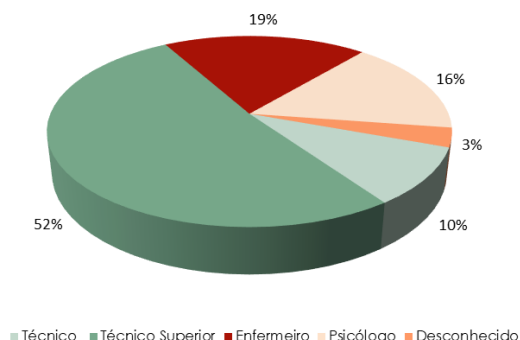
Serviço de Origem (N 31) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Figura 6

Grupo Profissional (N 31) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Considerando a **distribuição geográfica, por Distrito**, verificou-se que esta formação contemplou formandos do norte ao sul de Portugal. Os distritos de Lisboa, Porto e Faro registaram um maior número de participantes. Seguiram-se-lhes os distritos com um número de participantes equitativo. Um dos participantes é oriundo da Região Autónoma dos Açores e outro de Cabo Verde. (Figura 7).

Figura 7

Distribuição geográfica por distrito, por participante (N= 31) N.º



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Avaliação Pós-Formação

No final da ação de formação os formandos responderam a um **questionário online de avaliação global da formação**, anónimo, com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento da qualidade da oferta formativa do SICAD. O questionário com questões fechadas, foi tratado através de análise estatística descritiva, e questões abertas às quais se procedeu a análise de conteúdo.

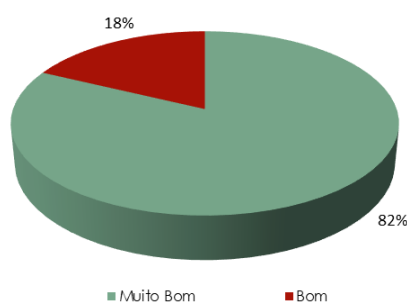
Pretendeu-se recolher informação sobre a **opinião geral** da ação de formação; a **equipa de formadores e organização** da formação bem como **os aspetos mais positivos** da formação, os aspetos **a melhorar** em futuras ações de formação e os **temas de maior importância** para o desempenho das funções profissionais dos participantes.

Opinião Geral

Deste modo e como se pode verificar na Figura 8, a **ação de formação, em termos globais**, foi avaliada por **82%** dos participantes com **“Muito Bom”**.

Figura 8

Classificação Global da Formação (N= 28) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

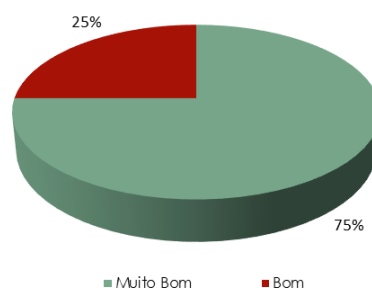
Relativamente à **Opinião Geral** dos participantes, numa escala de “Muito Bom” até “Muito Mau”, sobressaíram como pontos mais positivos a **“resposta aos Objetivos da Formação”** avaliada com muito bom por 86% dos participantes e a **“correspondência com as expectativas iniciais”** com uma avaliação de muito bom por 75% dos participantes.

A estes dois seguiram-se-lhes os pontos referentes à **“compreensão dos conteúdos expostos/Conhecimentos Adquiridos”**; ao **“contributo da Formação para a sua realização e desempenho profissional”** e ao **“contributo da formação para a sua realização e satisfação pessoal”** aos quais foram muito bom para 68% dos participantes.

A **“pertinência dos temas”** e o **“equilíbrio entre a exposição prática e teórica”** mereceram uma avaliação de muito bom por 57% dos participantes.

Figura 9

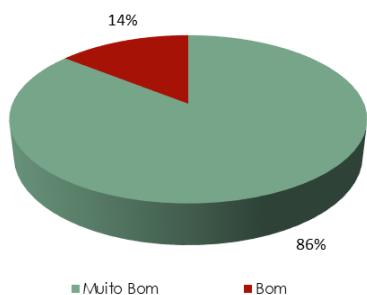
Correspondência com as Expetativas Iniciais (N= 28) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 10

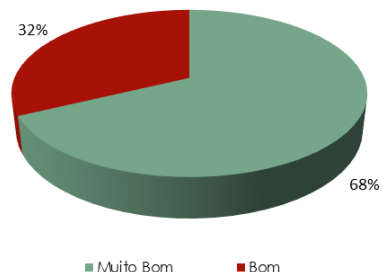
Resposta aos Objetivos da Formação
(N= 28) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 13

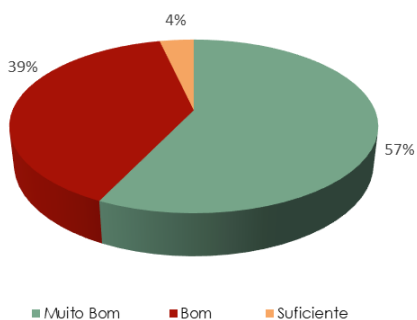
Compreensão dos Conteúdos expostos/Conhecimentos adquiridos (N= 28) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 11

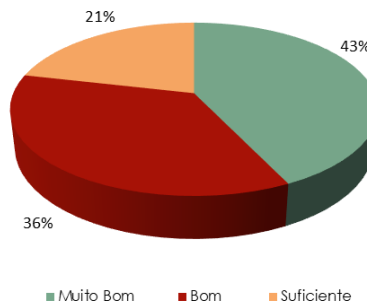
Pertinência dos Temas (N= 28) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 14

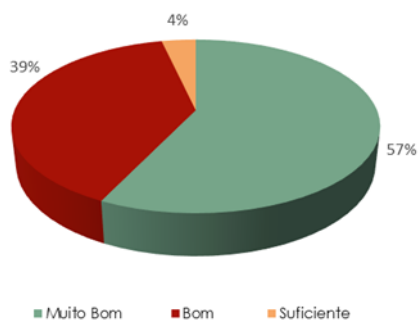
Relação Interpessoal entre os Participantes
(N= 28) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 12

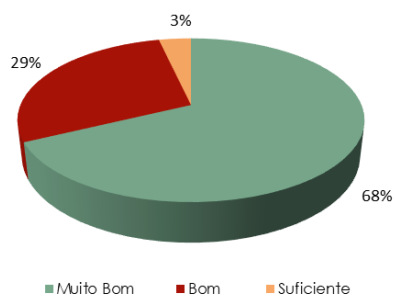
Equilíbrio entre a exposição prática e teórica
(N= 28) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 15

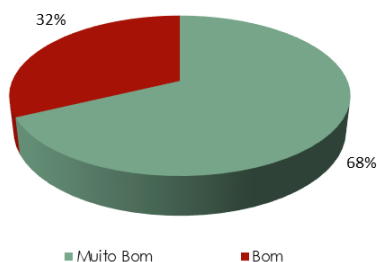
Competências Técnicas Adquiridas (N= 28) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 16

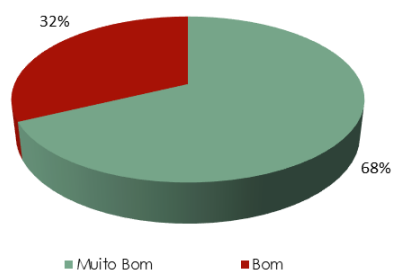
Contributo da Formação para a sua realização e desempenho profissional (N= 28) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 17

Contributo da Formação para a sua realização e satisfação pessoal (N= 28) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Equipa de Formadores

No que respeita à **Equipa de Formadores**, verifica-se uma **satisfação global** da parte dos participantes. O formador **Manuel Gonçalves Pinho** foi avaliado com **muito bom** por **71%** dos participantes.

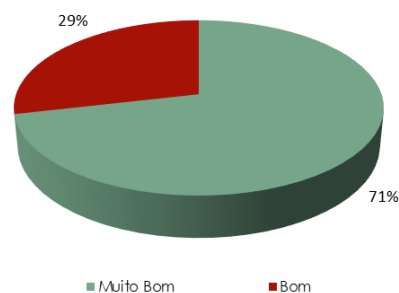
Salientam-se como pontos mais positivos o **“domínio de conteúdos”** e a **“organização e qualidade das intervenções/matérias”** avaliados com **muito bom por 86%** dos participantes. Ainda de destacar o ponto referente ao **“esclarecimento de dúvidas”** assinalado por **85%** dos participantes como **muito bom**.

Seguiram-se-lhes os itens da **“clareza na exposição das Intervenções/matéria”** (82% **muito bom**) e a **“adequação dos métodos pedagógicos”** (71% **muito bom**) com uma avaliação de **muito bom** por parte dos participantes.

Os pontos referentes à **“motivação para a participação**, à **“facilidade de contacto e de relação com o grupo”** e à **“documentação e bibliografia disponibilizada”** tiveram, também uma avaliação de **muito bom** por parte dos participantes.

Figura 18

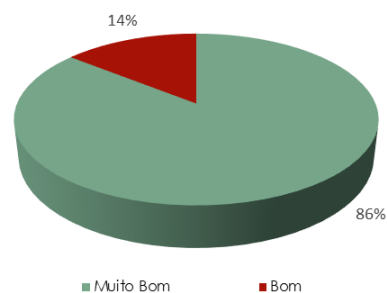
Classificação Global do Formador Manuel Gonçalves Pinho (N= 28) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 19

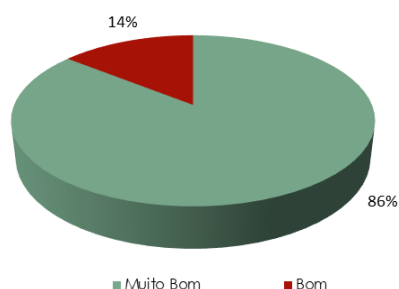
Domínio dos Conteúdos (N= 28) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 20

Organização e Qualidade das Intervenções/Materiais (N= 28) %

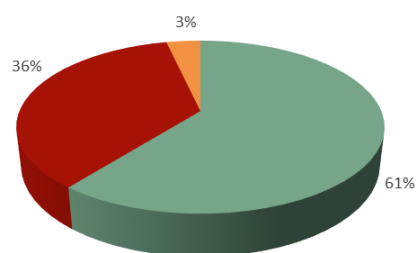


Muito Bom Bom

Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 23

Facilidade de Contacto e de Relação com o Grupo (N= 28) %

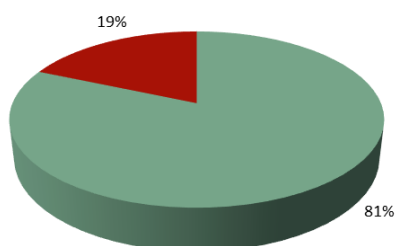


Muito Bom Bom Suficiente

Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 21

Clareza na Exposição das Intervenções/Matérias (N= 27) %

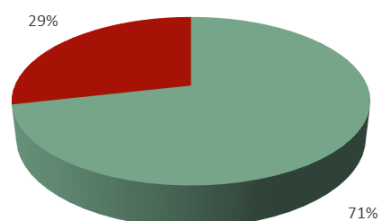


Muito Bom Bom

Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 24

Adequação dos Métodos Pedagógicos (N= 28) %

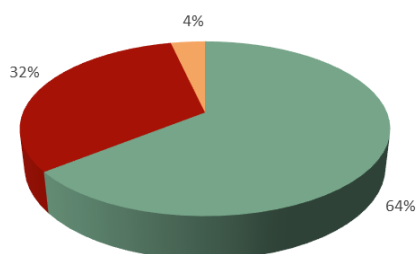


Muito Bom Bom

Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 22

Motivação para a Participação (N= 28) %

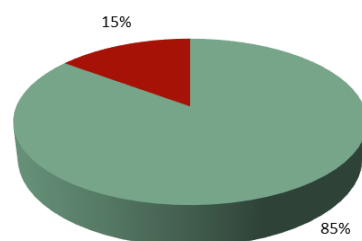


Muito Bom Bom Suficiente

Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 25

Esclarecimento de Dúvidas (N= 27) %

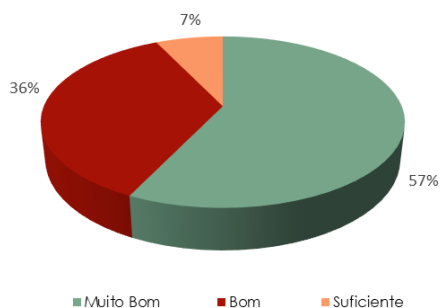


Muito Bom Bom

Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 26

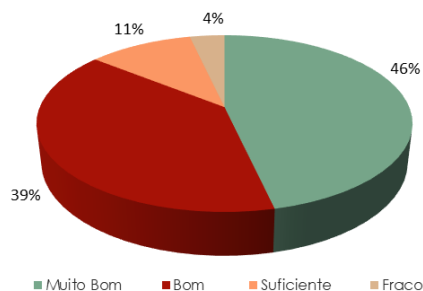
Documentação e Bibliografia Disponibilizada (N= 28) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 28

Carga Horária Diária (N= 28) %



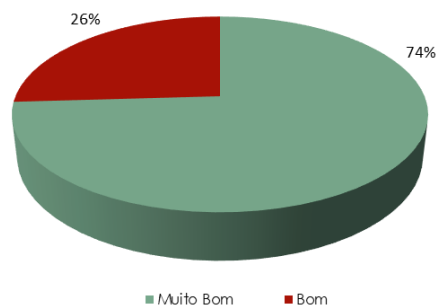
Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Organização

Ao nível da **Organização** os participantes mostraram-se mais satisfeitos no que respeita ao **acompanhamento por parte do SICAD**, avaliado como muito bom por 82%, seguido da **“organização técnico administrativa”** apontada como muito bom por 74%. A **“duração da ação”** considerada por 71% participantes como muito bom e a **“Carga horária”** também como muito bom por 46% dos participantes (Figuras 27 a 30).

Figura 29

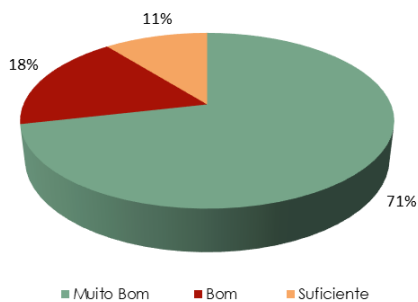
Organização Técnico Administrativa (N= 28) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 27

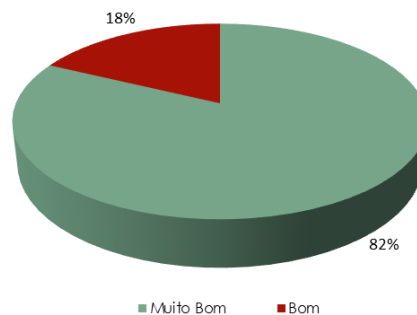
Duração da Ação (N= 28) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 30

O acompanhamento por parte do SICAD foi adequado? (N= 28) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Aspetos globais da formação

Através do questionário pós formação pretendeu-se, ainda, analisar os **aspetos mais positivos** da formação, os **aspetos a melhorar** e os **temas mais importantes** para o desempenho das funções profissionais dos participantes.

Assim e no que concerne aos **três aspetos mais positivos** (responderam a esta questão 20 dos 28 participantes), destacam-se:

- 1- A **experiência, excelência e qualidade dos formadores**.
- 2- O **domínio dos conteúdos** por parte dos formadores, **a pertinência dos temas e a atualidade dos conteúdos** foram pontos significativamente realçados pelos participantes. De realçar a **excelência dos conteúdos expositivos**, a **clareza por parte dos formadores na apresentação dos mesmos**.
A pluralidade dos formandos e das suas intervenções permitiu uma experiência formativa relevante para as práticas profissionais de cada um nos seus contextos de trabalho.
- 3- De sublinhar ainda a **qualidade da organização da formação por parte do SICAD**.

Dos **três aspetos a melhorar em futuras ações formativas** (responderam a esta questão 15 dos 28 participantes), destacam-se:

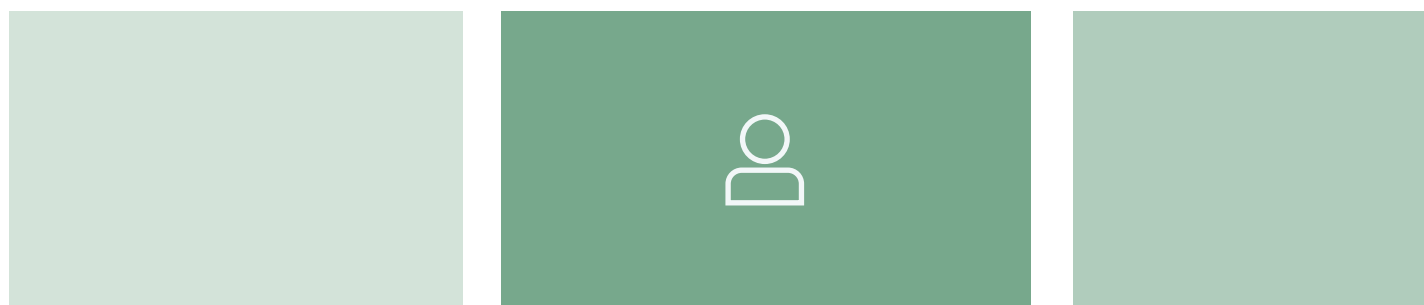
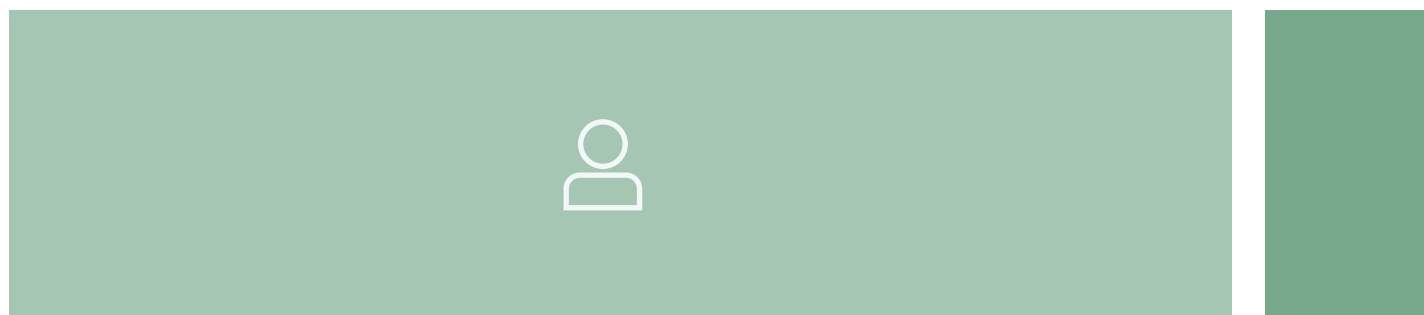
- 1- **Maior frequência de ações de formação** deste género para uma adequada reciclagem e conhecimentos;
- 2- **Aumento de número de horas** da formação para aprofundar a temática.
- 3- Maior interação por parte de alguns formadores.

Relativamente aos **2 temas mais importantes para o desempenho das funções profissionais** (responderam a esta questão 16 dos 28 participantes), salientam-se:

- 1- Codependência e aconselhamento familiar em dependência química;
- 2- Cocaína: padrões de consumo, dinâmica, implicações e intervenção.

A título de **observações finais** os participantes mostraram-se bastante satisfeitos quanto à temática da formação e elenco de formadores. Destaca-se o comentário abaixo.

Ao terminar esta formação comprovei que a distância não é barreira, que esta tecnologia consegue unir as pessoas (sem se conhecerem), e que é possível ser produtivo e criativo a favor de todos, pela comunhão e partilha, não só de ansiedades, mas também de alegrias e objetivos. Gostaria de salientar aqui o excelente desempenho dos formadores, pela oportunidade, pela atenção e pela competência técnica e humana que demonstraram.



Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, SICAD

General-Directorate for Intervention on Addictive Behaviours and Dependencies

Tel: +351 211 119 000 | E-mail: sicad@sicad.min-saude.pt | www.sicad.pt

 [sicad_portugal](#)  [SICADPortugal](#)  [SICADPortugal](#)